

Associações comerciais dizem que programa do PT é "antidemocrático"

por Cláudio Kuck
de Brasília

A ideologia defendida pelo PT e pela Frente Brasil Popular do candidato Luiz Inácio Lula da Silva foi condenada ontem pelo presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACE), César Rogério Valente, "pelo seu caráter nitidamente antidemocrático, estatizante e socializante". Mesmo assim, a CACE decidiu não apoiar oficialmente nenhum dos dois candidatos no segundo turno, embora em nota oficial tenha considerado o programa do PT radical, por defender expressamente o controle da economia pelo Estado, "monopolizando os meios de produção e distribuição".

A CACE reuniu ontem em Brasília representantes de 27 federações estaduais e das 1.500 associações comerciais que congregam 1,3 milhão de empresas,

sendo que 95% delas de porte médio, pequeno e micro, para analisar o resultado das eleições no primeiro turno e examinar o programa dos dois candidatos. A entidade, embora não possa tomar posição oficial, de acordo com seus estatutos, deve fazer um trabalho em favor do PRN, "embora Fernando Collor de Mello também não tenha a confiança da classe", comentou um dirigente.

Antes das eleições a confederação apoiava nitidamente o deputado Guilherme Afif Domingos, que sempre foi um defensor da pequena e média empresa. Na nota os empresários do comércio reafirmaram o propósito de defender na campanha eleitoral os princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, "regime que melhor se compatibiliza com o crescimento econômico, a justiça social e o pluralismo político".